


RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES		
Data da Reunião: 23/09/2025		
Hora início: 19:00	Hora fim: 21:29	
Local: Escola Municipal Ayrton Senna		
Município envolvido: Itapoá		
Assuntos: Reunião Comunitária II – Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana		

PARTICIPANTES
Conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, na escola municipal Ayrton Senna, realizou-se a segunda reunião comunitária do diagnóstico de elaboração do plano de mobilidade urbana, abrangendo a região dos bairros Volta Velha, Rainha, Samambaial, São José e Itapema do Norte. A reunião iniciou as dezenove horas com a fala do senhor José S. que cumprimentou os presentes, explanou sobre o plano de mobilidade urbana, o período no qual estaria sendo elaborado, ressaltou os demais bairros nos quais as reuniões comunitárias estariam sendo realizadas nos demais dias da semana e informou que poderiam participar nas outras localidades, caso não conseguissem participar na sua localidade, solicitou a participação e a colaboração da população durante a elaboração do plano. Em seguida, a senhora Tainara X. apresentou a si mesma e os demais membros da equipe técnica do CINCATARINA, posteriormente, iniciou a apresentação, explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, expôs a equipe técnica multidisciplinar do CINCATARINA e a comissão de elaboração do plano. Seguidamente, explicou sobre o plano de mobilidade urbana, de acordo com as legislações federais, seus objetivos e em quais municípios sua elaboração seria obrigatória. Explanou a hierarquização dos modais de transporte, sendo a prioridade aos pedestres, seguindo pelos ciclistas, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias, e por último, o transporte individual. Apresentou as etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana, sendo dividido em oito etapas. A primeira etapa, referia-se a metodologia, documento no qual estaria descrito todas as etapas e formas de elaboração do plano. A segunda etapa seria o diagnóstico, composto pela leitura técnica e a leitura comunitária, na leitura técnica seriam analisados os dados e informações do município, já a leitura comunitária seria composta pelas participações da população através dos questionários e das reuniões comunitárias. A terceira etapa seria o prognóstico, no qual seriam analisadas as tendências do município em um prazo de dez anos. A quarta etapa seria a primeira audiência pública para a validação popular do diagnóstico e prognóstico. A quinta etapa seria a elaboração do plano de ações, na qual seriam traçados os objetivos e as metas e ações a serem atendidas em curto prazo até três anos, médio prazo até seis anos e longo prazo até dez anos. A sexta etapa seria a minuta de projeto de lei, na qual as metas e ações são definidas em legislação. A sétima etapa seria a segunda audiência pública para validação popular do plano de ações e da minuta de lei. E a oitava e última etapa, seria a revisão de todos os materiais para a entrega final ao município, que deveria posteriormente encaminhar para aprovação na câmara de vereadores. Enfatizou que todos os materiais seriam abordados através dos eixos de: pedestres, bicicleta, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Informou que o questionário *on-line* ainda estava disponível e contava com apenas noventa e duas participações até o momento, reforçou a importância da participação da população. Em seguida, apresentou uma imagem para a reflexão dos participantes, a imagem ilustrava os cômodos de uma residência, na qual a garagem do veículo contava com a maior área da residência, comparou a imagem com a estruturação da cidade, onde o maior espaço era para os veículos. Em seguida, apresentou a comparação entre duas imagens, duas ruas com as mesmas medidas, porém, a primeira imagem priorizava apenas o transporte individual, enquanto na segunda imagem, foram priorizados todos os modais de transporte, pedestres, ciclistas, transporte coletivo e individual. Seguidamente, explicou sobre a mobilidade ativa, conceito aplicado aos meios de locomoção humana, ressaltou os fatores que contribuem para a mobilidade ativa, sendo: as calçadas, a malha cicloviária, a arborização, o mobiliário urbano e a acessibilidade. Em seguida, apresentou sobre cada fator especificamente, expondo alguns exemplos negativos e positivos encontrados no município de Itapoá e em outros municípios. Seguidamente explanou sobre a mobilidade motorizada, composta pelo transporte coletivo, táxi e transporte por aplicativo, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária, explicou sobre cada fator em específico, apresentando exemplos positivos e negativos. Explanou que deveria se pensar em cidade para as pessoas e citou duas formas para atender, sendo através das ruas completas e das ruas compartilhadas que consistem em ruas desenhadas para dar segurança e conforto para todas as pessoas e usuários de todos os meios de transporte, apresentou alguns exemplos negativos e positivos. Também apresentou alguns cenários de requalificação urbana elaborado para outros municípios e ressaltou que na etapa do plano de ações, seriam elaborados até três cenários de requalificação urbana para o município de Itapoá. Findando a apresentação, a senhora Tainara X. dividiu os participantes em cinco grupos e explicou a dinâmica, foram entregues fichas de contribuição para que os participantes descrevessem pontos positivos, negativos e desejos. Os pontos positivos referiam-se

aos fatores que contribuem para o desenvolvimento da mobilidade urbana no município, os pontos negativos seriam os aspectos que faltam ou precisam ser melhorados a respeito da mobilidade urbana e os desejos seriam os anseios da população para a mobilidade urbana do município. Foi disponibilizado um tempo de trinta minutos para as contribuições dos participantes, após esse período, o representante do grupo 01 fez a leitura das contribuições do grupo, para o eixo de pedestres as contribuições foram: positivo para a avenida André Rodrigues, onde conta com espaço para pedestre, como ponto negativo foi o desrespeito de veículos elétricos e bicicleta com os pedestres e como desejo a melhoria da sinalização e delimitação. Para a avenida Beira Mar, o ponto positivo foi a área para pedestres e ciclovia, como ponto negativo a irregularidade do lado oposto da via e como desejo solicitaram a padronização e uniformidade com o outro lado da via. Na avenida Brasil, citou como ponto positivo a pavimentação, como ponto negativo, a falta de ciclovia, arborização, calçadas e sinalização, como desejo solicitou a construção de ciclovia, a pintura e sinalização e a locação de pontos de ônibus cobertos. Na avenida Celso Ramos citou como pontos positivos as calçadas, pontos de ônibus, sinalização e as vagas de estacionamento, como pontos negativos, citou o fluxo de veículos pesados travando o trânsito, a coleta de lixo e a circulação de máquinas pesadas e como desejos solicitou via alternativa de circulação para veículos pesados. Contribuiu ainda, como pontos negativos: a ausência de padrão obrigatório de calçadas na cidade, ausência de aparelhos, mobiliário urbano em cinquenta por cento da cidade e a ausência de arborização na maioria das vias largas da cidade. Como desejos: a criação de lei para padronização das calçadas, plano e execução de melhoria juntamente com padronização de calçadas e execução de plantio ordenado de arborização. Para o eixo de transporte individual, como ponto positivo: a presença de pontos de táxi no centro da cidade, como ponto negativo a ausência de pontos em outras regiões da cidade e como desejo a conscientização de uso e aumento da demanda ofertada. A representante do grupo 02 fez a leitura das contribuições para o eixo de bicicletas, como ponto positivo, citou as vias centrais bem divididas como na Ana Maria e Celso Ramos, como pontos negativos, colocou a sinalização e delimitação deste modal apenas nas regiões centrais e como desejo, citou uma maior delimitação em mais vias para atender a grande demanda de pessoas que utilizam este tipo de locomoção para incentivar mais pessoas a utilizarem e uma melhor iluminação para circulação. O representante do grupo 03 fez a leitura das contribuições de seu grupo, para o eixo de transporte coletivo, citou como ponto positivo a oferta do transporte coletivo no município para as pessoas, como pontos negativos: poucos ônibus, poucas linhas atendidas e poucos horários, falta de utilização do vale transporte, falta de linha de ônibus nas ruas transversais e a falta de linha intermunicipal entre Itapoá e Guaratuba, Itapoá e Garuva, como desejos, citou: a construção de um terminal rodoviário na região do bairro centro, para facilitar a utilização das linhas do bairro Barra do Saí e Figueira do Pontal, solicitou o aumento do número de ônibus, sugerindo o horário de trinta em trinta minutos para reduzir o tempo de espera e de rodagem dos passageiros. Para o eixo de circulação viária, citou como exemplo positivo a avenida Ana Maria Rodrigues, onde conta com duplo sentido de trânsito, ciclovia, estacionamento demarcado e amplo espaço na via, como ponto negativo, citou: as ruas nas áreas centrais em placas indicativas, dificultando encontrar o endereço desejado, a falta de vias alternativas, falta de sinalização das vias pavimentadas e o aumento de veículos, como desejo, solicitou: nominar todas as ruas do município e a criação de novas vias alternativas de diminuição de fluxo. O representante do grupo 02 fez a leitura das suas contribuições, como pontos positivos citou o início de demarcação de vagas para carga e descarga, como ponto negativo: poucos pontos demarcados, como desejo, citou o aumento de vias asfaltadas e demarcações de vagas de carga e descarga, como ponto negativo, citou que a coleta de lixo a circulação de máquinas pesadas paralisam o trânsito nas vias, citou como ponto positivo a legislação proibindo a circulação de caminhões e veículos pesados na área central, como ponto negativo citou o não cumprimento desta legislação e o desejo de criação de uma área de espera para caminhões, orientação e fiscalização para os motoristas deste modal, outro ponto negativo foi a ausência de vias alternativas pavimentadas e o desejo foi a criação de binários norte/sul e a abertura de novas vias neste sentido. Outro membro do grupo 02 complementou a necessidade de fiscalização nas vias e nas vagas reservadas para pessoas com deficiência ou pessoa idosa. O representante do grupo 03 explanou que suas contribuições seriam mais específicas da região de Itapema do Norte, fez a leitura das suas contribuições, em relação ao eixo de pedestre, citou os pontos negativos, sendo: o baixo número de calçadas e as existentes são estreitas e algumas com um poste locado ao meio, citou a falta de acessibilidade a falta de mobiliário urbano, falta de arborização, a precariedade das rotas acessíveis e a presença de travessias urbanas em poucos locais. Para o eixo de bicicleta, citou como ponto negativo a ausência de ciclofaixa, falta de estacionamento, falta de sinalização, falta de rotas, inexistência de integração intermodais e de arborização. Para o eixo de bicicleta, citou como ponto negativo: baixo número de ciclofaixas, falta de sinalização e estacionamento para bicicletas. Para o eixo de transporte coletivo, citou como ponto negativo a inexistência de ônibus. Citou para o eixo de circulação viária, a dificuldade enfrentada na região. Outra representante do grupo complementou sobre a importância da sinalização viária. Uma senhora comentou que seu grupo identificou mais pontos negativos do que positivos, devido auto número de turistas nas temporadas de veraneio. O senhor Jean C. fez a leitura das contribuições do seu grupo, iniciando pelo eixo de pedestres citou como ponto positivo a pavimentação, como ponto negativo, citou a falta de calçadas, citou a falta de acessibilidade, falta de arborização, falta de ligação entre alguns pontos da cidade, como desejos citou: as calçadas, ampliação das vias para melhor aproveitamento do espaço existente da via e ampliação para melhorar a fluidez na orla. Para o eixo de bicicleta, os pontos positivos apontados foram: cidade plana e litorânea e novas vias com ciclovias, os pontos negativos apontados foram: ciclovias inadequadas, com areia, falha na sinalização, ausência de bicicletários, ausência de integração com outros modais e falta de

legislação específica para as bicicletas elétricas, os desejos apontados foram: vias seguras, sinalização adequada, rotas para ciclistas, bicicletários, incentivo para utilização de bicicletas, mais paraciclos e arborização. Para o eixo de transporte coletivo, os pontos positivos citados foram: alguns pontos de ônibus acessíveis e cobertos, como pontos negativos: falta de pontos e vias adequadas, poucas rotas para atendimento dos bairros e horários, custo alto de passagem e a falta de terminal, os desejos apontados foram: pontos cobertos, sinalizados e acessíveis, aumento de rotas e frota, diminuição do valor da passagem, horários mais acessíveis, um terminal no centro da cidade, mais efetividade na oferta do serviço e uma alternativa de subsídio para empresas terceirizadas de transporte público. Para o eixo de transporte de cargas e descargas, foram apontados os seguintes pontos negativos: falta de estacionamento adequado para caminhões com cargas retroportuários, trânsito de caminhões em vias principais, caminhões de grande porte localizados no centro de Itapoá em ruas sem estrutura, os desejos foram: local e vias exclusivas para caminhões, restrição de tráfego de caminhões nas áreas centrais e residenciais. O representante do grupo 04 fez a leitura das contribuições do seu grupo, para o eixo de pedestres foram apontados os seguintes pontos positivos: alguns locais com faixa de pedestres, com acesso a pessoas em cadeira de rodas e pessoas com deficiência e alguns locais com arborização, como pontos negativos, foram apontados: locais ausentes de sinalização, de acessos a pessoas em cadeira de rodas e pessoas com deficiência, faixas de pedestres em locais inadequados, ausência de arborização próximas de escolas e praças, e ausência de mobiliários ao longo das ruas, como desejos, foram apontados: mais acesso para pessoas em cadeira de rodas e pessoas com deficiência, faixas de pedestres em locais adequados, mais arborização e mais bancos nas ruas e bairros. Para o eixo de transporte coletivo, foram citados os seguintes pontos negativos: ausência de transporte público que atenda a demanda dos horários para a população, estudantes e trabalhadores, falta de recuo nos pontos, como desejos, solicitaram mais ônibus rodando para a população. A integrante do grupo 05 fez a leitura das suas contribuições para o eixo de transporte individual, os pontos negativos apontados foram: espaço inadequado para veículo na avenida Celso Ramos, sem visibilidade para o motorista, citou as dificuldades enfrentadas com o tratamento das águas pluviais e a falta de identificação das ruas, o desejo para esse eixo, foi a regularização da deficiência. Outro integrante do mesmo grupo enfatizou a dificuldade em cruzar a avenida Celso Ramos. A integrante descreveu as contribuições do seu grupo, para o eixo de circulação viária, os pontos negativos foram: as travessias elevadas inadequadas, estreitamento das vias nas esquinas com o alargamento da calçada, falta de sinalização de rotatória, visibilidade na avenida Celso Ramos, falta de uma avenida Beira Mar para conectar Itapema do Norte ao bairro Rainha, os desejos apontados foram: duplicação do caminho da onça, pavimentação do valetão verdes mares, pavimentação da continuação do Francisco Quintino, pavimentação das ruas que cruzam a avenida Celso Ramos. Outro integrante sugeriu a continuação da rua Francisco Quintino ligando com a rua Leopoldo Sprenger desapropriando o imóvel abandonado ao lado do Hotel Bell. A integrante continuou a leitura das contribuições, para o eixo de carga e descarga, os pontos negativos foram: caminhões transitando no centro, passagem elevada muito alta, ruas estreitas. Para o eixo de bicicletas, os desejos foram: aumentar a ciclovia do caminho da onça para bicicletas e autopropelidos, aproveitando os dois lados da via, calçadas em todas as ruas da cidade com arborização e espaço para caminhadas, como as já existentes na avenida André Rodrigues de Freitas, ciclovias amplas em toda a cidade ligando o Portal a Barra. Para o eixo de transporte coletivo, os pontos negativos apontados foram: falta de abrigo nos pontos de ônibus e falta de recuo para parada de ônibus, os desejos apontados foram: ônibus gratuito, rodoviária e linha que ligue a Guaratuba. Para o eixo de pedestres, os pontos negativos foram: ruas largas com pouco espaço de calçada, terrenos baldios sem calçadas, falta de espaço no calçadão da Beira Mar e acessibilidade em desacordo com as normas. A senhora Gesiane H. apresentou o site de elaboração do plano de mobilidade urbana de Itapoá, no qual seriam disponibilizados os materiais produzidos, os decretos emitidos, as informações de reuniões, oficinas e audiências. Em seguida, agradeceu a participação da população e convidou para que participassem e ajudassem na divulgação das demais reuniões comunitárias que seriam realizadas. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião comunitária foi encerrada às vinte e uma horas e vinte e nove minutos.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Realizar as reuniões comunitárias.

Próximos passos da Comissão:

1 – Divulgar e participar das reuniões comunitárias.